



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2023.2

Área	() Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa (X) Literatura Brasileira () Linguística () Literatura Portuguesa () Literaturas de Língua Inglesa () Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(X) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina	Poesia
Tema	A citação e outros procedimentos poéticos contraculturais
Professor(a)	Leonardo Davino de Oliveira
Dia e horário	Quartas-feiras, 14h00 às 17h20
Recursos audiovisuais	(X) Sim () Não () Eventualmente

Ementa

A obra poético-cancional dos artistas que compõem o projeto *Doces bárbaros* (1976), a saber, Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Bethânia e Caetano Veloso, transita entre o verso “Come-te a ti mesmo”, de Mário de Andrade (1922), e o “só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago”, de Oswald de Andrade (1928). Realizado durante a ditadura militar brasileira, o projeto tencionou tradição, comportamento, estilo, revisão crítica, acesso à estrutura palimpsesta da cultura brasileira, engajamento político via desbunde e transgressão, na melhor tradução do aforismo “Bárbaros, crédulos, pitorescos e meigos. Leitores de jornais. Pau-Brasil. A floresta e a escola. O Museu Nacional. A cozinha, o minério e a dança. A vegetação. Pau-Brasil”, como também escreveu Oswald. A presença em cena, as sínteses culturais violentas, as múltiplas referências literárias, revelam a consciência ética e estética desses artistas. Com os *Doces bárbaros* “a poesia não se paralisa olhando o dia-que-virá, em vez disso, se põe inteiramente, e em movimento, no tempo em que está”, escreveu José Miguel Wisnik (Movimento, 05/07/1976). A partir da audição e leitura de poemas, canções e performances, tomando como base central o trabalho da citação (Compagnon, 1996), da intertextualidade (Kristeva, 2005; Barthes, 2006), da carnavalização e do dialogismo (Bakhtin, 1981), bem como o debate em torno da antropofagia (Andrade, 2011) e da contracultura (Favaretto, 2019; Maciel, 2022), pretende-se fomentar a reflexão em torno dos procedimentos e da presença dos *Doces bárbaros* – coro (Sussekind, 2022) e solo – na arte brasileira.

Programa

Audição da discografia dos *Doces Bárbaros*;

Leitura e crítica de poemas oralizados nos anos 1970, rastreando o trabalho da citação;

Debate sobre a revisão dos cânones literário e cancional brasileiros.

Bibliografia Geral

ADORNO, Theodor W. *Lírica e sociedade*. In: BENJAMIN, Walter et al. Textos escolhidos. Trad. José Lino Grünnewald et al. São Paulo, Abril Cultural, 1980. (Col. Os pensadores).

ANDRADE, Oswald de. *Utopia antropofágica*. São Paulo: Editora Globo, 2011.

BAKHTIN, Michael. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Trad. de P. Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CAMPOS, Augusto de. *Balanço da bossa e outras bossas*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

CAMPOS, Haroldo de. "Poesia e modernidade: da morte da arte à constelação. O poema pós-utópico". In: *O arco-íris branco: ensaios de literatura e cultura*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

CICERO, Antonio. Sobre as letras de canções. In: *A poesia e a crítica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria*. Trad. de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

COMPAGNON, Antoine. *O trabalho da citação*. Trad. Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

DINIZ, Júlio. "A voz como construção identitária". In: MATOS, Cláudia Neiva de; TRAVASSOS, Elizabeth e MEDEIROS, Fernanda Teixeira de (Org.). *Ao encontro da palavra cantada: poesia, música e voz*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2001.

DINIZ, Júlio. "Na clave do moderno (algumas considerações sobre música e cultura)". In: BERARDINELLI, C.; MARGATO, I.; GOMES, R. C. *Semear*. Rio de Janeiro: NAU, 2000.

DUARTE, Pedro (Org.). *Objeto não identificado: Caetano Veloso 80 anos - ensaios*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2022.

DUFRENNE, Mikel. Poesia e música. In: *O poético*. Porto Alegre: Globo, 1969.

ECO, Umberto. "A canção de consumo". In: *Apocalípticos e integrados*. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FAVARETTO, Celso. *A contracultura, entre a curtição e o experimental*. Rio de Janeiro: N-1 Edições, 2019.

GONÇALVES, João Carlos. *Traduzir o tempo: a construção da memória nas canções de Caetano Veloso*. São Paulo: Edição do autor, 2017.

HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo. Trad. de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Trad. de André Cechinel. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

JULIÃO, Rafael. *Infinidamente pessoal – Caetano Veloso e sua verdade tropical*. Rio de Janeiro: Batel, 2017.

KRISTEVA, Julia. Introdução à semanálise. Trad. de Lúcia Helena França Ferraz. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MACIEL, Luiz Carlos. *Underground*. Org. Claudio Leal. São Paulo: SESC, 2022.

MATOS, Cláudia Neiva de. Canção Popular e performance vocal. In: *Cultura Brasileira Contemporânea*, vol. 1, n.1. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura / Fundação Biblioteca Nacional, novembro de 2006.

MATOS, Cláudia Neiva de. Poesia, canção e mídia: os especialistas em Letras e a poesia que está no ar. In *Sobre poesia - Revista Gragoatá* n. 12. Niterói: Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal Fluminense/Eduff, 2002.

MATOS, Cláudia Neiva de; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de; OLIVEIRA, Leonardo Davino de (org.). *Palavra cantada: estudos transdisciplinares*. Rio de Janeiro: EDUERJ / Faperj, 2014.

MORAIS JUNIOR, Luís Carlos. *Crisólogo: o estudante de poesia Caetano Veloso*. Rio de Janeiro: HP comunicação, 2004.

NAVES, Santuza Cambraia. *Canção popular brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

PERRONE, Charles. *Letras e letras da música popular brasileira*. Rio de Janeiro: Elo, 1988.

PIGNATARI, Décio. *O que é comunicação poética*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

RODRIGUES, Antonio Medina. "De música popular e poesia". In: *Revista USP* nº 4. São Paulo: Coordenadoria de comunicação social da USP, dezembro/janeiro/fevereiro de 1989/1990.

SALGUEIRO, Wilberth Clayton Ferreira. *Forças e formas: aspectos da poesia brasileira contemporânea*. Espírito Santo: EDUFES, 1998.

SANTAELLA, Lúcia e NÖTH, Winfried. A poesia e as outras artes. *Cadernos de Semiótica Aplicada*. Vol. 9.n.2, dezembro de 2011. <http://seer.fclar.unesp.br/casa/article/view/4725>

SOVIK, Liv. *Tropicália rex: música popular e cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.

SUSSEKIND, Flora. *Coros, contrários, massa*. Recife: Cepe, 2022

TATIT, Luiz. *Estimar canções*. São Paulo: Ateliê, 2016.

TATIT, Luiz. *O cancionista*. São Paulo: EdUSP, 1996.

TATIT, Luiz. *O século da canção*. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

TATIT, Luiz. *Passos da semiótica tensiva*. São Paulo: Ateliê, 2019.

TATIT, Luiz. *Todos entoam: ensaios, conversas e canções*. São Paulo: PubliFohla, 2007.

TEIXEIRA, Pedro Bustamante. *Transcaetano: trilogia Cê mais Recanto*. São Paulo: Fonte Editorial, 2017.

WISNIK, José Miguel. *O Som e o sentido; uma outra história da música*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

WISNIK, Guilherme. *Lançar mundos no mundo: Caetano Veloso e o Brasil*. São Paulo: Fósforo, 2022.

ZUMTHOR, Paul. *Escritura e nomadismo: entrevistas e ensaios*. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Sonia Queiroz. Cotia, SP: Ateliê Cultural, 2005.

ZUMTHOR, Paul. *Introdução à poesia oral*. Trad. Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Ponhat e Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007.